



19 DE FEVEREIRO 2024

Bom dia! Este período marca a preparação que os cristãos fazem, a nível pessoal e comunitário para a Páscoa. Este ano, a proposta que fazemos é a de, em cada dia, rezarmos juntos a Via Sacra – oração composta por 14 Estações nas quais recordamos a Paixão do Senhor. Nem todas as Vias Sacras são iguais, pois sempre que olhamos para os vários momentos do caminho que Jesus percorre desde o Pretório de Pilatos, Ele mesmo tem algo novo para nos dizer. Este ano, faremos a Via Sacra lado a lado com o centurião que comanda as tropas de Jerusalém. Ele que, no fim do Evangelho de Marcos irá dizer “verdadeiramente este homem era Filho de Deus!” (Mc. 15, 39), será a voz e o olhar através do qual tomaremos parte na Paixão de Cristo.

Queremos convidar-vos a viver este tempo como se estivéssemos a preparar um terreno. O nosso coração é a terra e o que semeamos nele são os sonhos que Deus tem para nós. **Cada um é convidado lá em casa a semear uma semente num vasinho que irá cuidar, durante este tempo.** Precisar-se-á de se dedicar a ele para que, nessa terra, floresça algo na Páscoa. É assim conosco! Se queremos que Deus nasça no nosso coração, na nossa vida, temos de deixar que os sonhos de Deus cresçam como palavras e como gestos no que nos é dado viver. **Junto da cruz que encontras no placard do Hall de entrada estará um vaso com terra e sementes,** também elas precisam ser cuidadas para crescerem. Esse sonho é uma atitude que iremos tentar



viver, durante a semana, para chegarmos à Páscoa mais parecidos com Jesus.

O Papa, na sua mensagem para a Quaresma deste ano, diz-nos que «*a fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer **ver a realidade***». A paixão de Jesus não é algo de abstrato. Fazer memória da paixão é recordar todos aqueles que continuam a sofrer injustamente e todos os que trabalham incansavelmente para combater essas injustiças. Por isso, ao longo destes dias, no fim de cada estação da Via Sacra, somos convidados a olhar para a realidade do nosso mundo e a rezar por uma intenção muito concreta.

[pensamos nisto em breves instantes de silêncio]

Tenho consciência de que a Paixão de Cristo é um invento histórico e concreto, que teve lugar no tempo e no espaço, com o objetivo de me mostrar que Deus está disposto a tudo para mostrar o quanto nos ama? Interesse-me pela realidade do nosso mundo ou fico indiferente a tudo o que acontece longe de mim?

Reza! Pai Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



20 DE FEVEREIRO 2024

I Estação – Jesus é Condenado à Morte:



Sou o centurião romano que chefia os 100 melhores homens das legiões presentes na Judeia. Estou de guarda no Pretório de Pôncio Pilatos. Fui chamado à pressa enquanto dormia por causa da multidão. Esses judeus trouxeram um deles até Pilatos para que ele o condenasse. Vieram às centenas, numa manifestação de revolta contra um só homem. Quem é esse tal Jesus de Nazaré que ali se encontra de pé, mudo, sereno? Quem é esse tal Jesus, que faz com que os velhos do Sinédrio tenham posto a população toda na rua a meio da noite, com gritos e ordens? Os meus homens vieram para controlar a multidão que grita e que pede a crucificação desse desgraçado que ali se encontra sem de revoltar, sem demonstrar qualquer tipo de ódio perante os que o insultam. O próprio Pilatos já disse que não lhe encontra culpa alguma, mas esta gente parece ameaçar uma revolta. Que seja!

Professor: Rezemos por aqueles que são condenados apesar da sua inocência. **Pai Nosso... | Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



21 DE FEVEREIRO 2024

II Estação – Jesus carrega a cruz aos ombros



Puseram-lhe uma cruz aos ombros. Geralmente ou damos as chicotadas ou crucificamos, mas este pobre homem, que pelos vistos apenas chocou os chefes dos judeus com umas palavras, leva com este duplo castigo. Ali vai ele. Coroado de espinhos. Arrastando-se sob o peso da cruz. Em nenhum momento o ouvi pedir misericórdia, em nenhum momento o vi exaltado. Aceitou o seu destino e a sua cruz, à qual se abraça cidade acima até ao calvário.

Professor: Rezamos por todos os que são afetados pela **crise humanitária grave no Haiti**, para que a cruz que carregam se torne mais leve. **Pai-Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



22 DE FEVEREIRO 2024

II Estação – Jesus cai pela primeira vez



E eis que, entre gritos e insultos, sob o peso da cruz, Jesus cai. Não é que tropece, simplesmente as forças desaparecem e vejo-O cair. No seu rosto, sujo de sangue e pó, vejo dor, mas nos seus olhos, nada. Não há dor, não há desgaste. Olho para Ele e sinto o olhar dele focar-se no meu. Sinto que é capaz de ver o que me vai dentro da alma e perceber que, apesar de ser um soldado muito experimentado, com muitos anos de combate nunca vi alguém que suporte a dor com tamanha entrega. Ele caiu. Mas logo propõe-se a levantar, como se tivesse como missão a tarefa de passar por tudo isto.

Professor: Rezemos pela Igreja perseguida, pela Igreja que sofre nos países totalitários sob o peso do regime comunista, como a China. Pela Igreja perseguida no Médio Oriente. Pela Igreja oprimida pela opressão das massas que vivem sem o amor de Cristo. **Pai-Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora.**



23 DE FEVEREIRO 2024

Vai reconciliar-te com o teu irmão.

Terminamos esta semana com a leitura do **evangelho do próximo domingo**.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta sobre o altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo».

Quantas vezes guardamos rancores para com os nossos amigos? Coisas que ficam por dizer, coisas que ficam por fazer... **Hoje, quero ir ter com alguém de que me afastei e retomar essa amizade.**

[pensamos nisto em breves instantes de silêncio]

Pai-Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora.